

AÇÃO URGENTE CALL-TO-ACTION

LIBERDADE PARA A REQUERENTE DE ASILO **KELLY GONZALEZ AGUILAR**





E-mail, cartas de solidariedade



Até 30 de maio



LOCAL:

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos



MATERIAL:

Telemóvel ou computador com acesso à internet, papel, caneta e envelope



Nº DE PESSOAS:

1 pessoa. Ação individual



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:

Fácil



TEMA / CAMPANHA:

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Kelly Gonzalez Aguilar é uma mulher transgénero, de 23 anos, que fugiu das Honduras quando tinha apenas 12, devido à violência de género de que era vítima. Em 2017, viajou para os EUA para pedir asilo, mas foi detida pelas autoridades do país. Está detida desde então e a aguardar por uma resposta ao seu pedido.

No dia 6 de maio foi confirmada a primeira morte por COVID-19 num centro de detenção para migrantes nos EUA. Naturalmente, Kelly receia ser infetada devido à falta de cuidados médicos e de prevenção adequados nestes centros e que resultam da contínua desumanização de todos os migrantes. A Amnistia Internacional recebeu relatos de que faltam máscaras de proteção e gel desinfetante para as mãos, mesmo apesar de ser impossível cumprir as normas de distanciamento social.



Com os anos de espera e a atual crise de saúde pública, Kelly tem sentido particular dificuldade em manter-se otimista. Precisamos de si para que saiba que não está sozinha e que vale a pena manter a esperança.

O QUE QUEREMOS?

Queremos que Kelly Gonzalez Aguilar possa usufruir de liberdade condicional por motivos humanitários enquanto aguarda pela decisão do seu pedido de asilo.

É fundamental que as autoridades nos centros de detenção para migrantes assumam as suas responsabilidades relativamente à segurança e saúde de todas as pessoas que estão detidas.

QUAL É A SUA MISSÃO?

- 1. Apele à liberdade condicional de Kelly Gonzalez Aguilar, enviando um e-mail ao responsável pela supervisão de detenções e deportações dos serviços de imigração dos EUA, no escritório da cidade de Denver, Aaron B. Andrews.
- 2. Escreva uma carta de solidariedade para Kelly Gonzalez Aguilar.

GUIA DA AÇÃO



1. E-mail

Escreva e envie o seguinte e-mail para: Aaron.B.Andrews@ice.dhs.gov

Dear Aaron Andrews,

Kelly Gonzalez Aguilar (A# 206-674-703) is a 23-year-old transgender woman asylum seeker from Honduras who has been held in immigration detention for over 2.5 years.

I am deeply concerned about the safety of Kelly and other people in detention during the COVID-19 pandemic. Amnesty International has received accounts by detainees of dangerous conditions in the immigration detention facility where Kelly is held, including that authorities won't provide hand sanitizer or face masks to detainees, even though it's impossible for them to socially distance themselves.

As authorities responsible for the health and safety of the migrants and asylum-seekers in detention centers, you must take all appropriate steps to protect individuals like Kelly from the COVID-19 pandemic.

I therefore urge you to act quickly by immediately granting humanitarian parole to Kelly while she awaits the decision on her asylum claim, including on any appeal.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt
Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.



2. Carta de solidariedade

Neste momento Kelly encontra-se bastante desmotivada. Para que saiba que não está sozinha, pode escrever uma carta de solidariedade dirigida à mesma. Poderá fazê-lo em inglês ou espanhol, idealmente, mas também o poderá fazer em português se preferir.

Escreva e envie a sua carta para a seguinte morada:

Kelly Gonzalez Aguilar (A# 206-674-703) Aurora Contract Detention Facility 3130 Oakland Street Aurora, Colorado 80010, USA



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e os centros de detenção para migrantes nos EUA:

- www.amnistia.pt/eua-quase-duas-mil-criancas-migrantes-continuam-detidas-em-homestead/
- www.amnistia.pt/politicas-de-imigracao-catastroficas-dos-eua-resultam-em-mais-separacoes-de-familias-do-que-as-autoridades-admitiram/

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e direitos LGBTI:

- www.amnistia.pt/coreia-do-sul-violencia-abuso-e-discriminacao-contra-a-comunidade-lgbti-das-forcas-armadas/
- www.amnistia.pt/o-icar-da-bandeira-lgbtiq-em-angola/
- www.amnistia.pt/59845-2/